

Têrça-feira, 28 de Outubro de 1958

RUBEM BRAGA

## OBSTINAÇÃO

**E**NQUANTO se fala em fundar um Banco Latino-Americano com o capital de 100 milhões de dólares, a Rússia concede ao Egito um empréstimo exatamente dessa importância para construir uma repêsa. Um país com pouco mais de um décimo da população da América Latina, em grande parte deserto e sem a centésima parte das nossas possibilidades econômicas!

Isso chega para mostrar até que ponto é micha a perspectiva aberta até agora à Operação Pan-Americana.

Não queremos apresentar a Rússia como benemerita dos povos subdesenvolvidos. São demasiado recentes suas atitudes em relação à Iugoslávia, a quem cortou todos os créditos quando viu que não era possível retomar seu controle político, e à Bolívia e outros países produtores de estanho, cuja economia golpeou frontalmente com sua interferência no mercado. Não, não é um anjo o sr. Khrushchev. Mas a verdade é que êle tomou exatamente a decisão que o sr. Dulles se negou a tomar, e Nasser conseguiu em Moscou o que lhe tinha sido negado em Washington.

A lição que temos a tirar do caso é que é urgente restabelecer nossas relações com a Rússia para ficarmos em posição melhor para apurar o que é lícito esperar de seu lado. Esse reatamento de relações, para o qual o próprio sr. Khrushchev tem feito tôdas as aberturas, reforçaria nossa posição internacional. Seria um passo inicial, mínimo, uma simples demonstração de que somos capazes de aparecer diante do mundo com uma personalidade própria e não como um vago número em um rebanho confuso. Chega a ser ridículo que por causa de um *faits divers* policial em que se resolveu envolver a honra da Pátria, liqüemos proibidos de tratar com uma das duas grandes potências do mundo. Não se trata de uma atitude para impressionar o sr. Dulles, mas de uma tomada de posição realista contra a qual não existe nenhum argumento sério.

Uma prova das hesitações e incoerências de nossa diplomacia está nessa obstinação com que se recusa a reconhecer a existência da Rússia quando os seus esputiniques estão todo dia a passar sobre nossos telhados...